



CAPÍTULO 17

CRIAÇÃO DE MODELO LÚDICO DE BAIXO CUSTO PARA MELHORIA DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES IDOSOS: O PAPEL DO DENTISTA NA GESTÃO EM SAÚDE

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03811125111217>

Rafaela Munz Belarmino

Evilyn Lopes

Ana Paula Pesarico

Edimilson Belarmino

Suzan Gonçalves Rosa

RESUMO: O envelhecimento populacional intensifica desafios à saúde bucal dos idosos, como perda dentária, dificuldade de higiene e impacto na qualidade de vida. Nesse contexto, a educação em saúde, especialmente com abordagens lúdicas, mostra-se eficaz na promoção de hábitos saudáveis. Este estudo propõe a criação de um modelo educativo lúdico voltado à saúde bucal de idosos, reforçando o papel do cirurgião-dentista na promoção e integração do cuidado. O presente estudo teve como objetivo desenvolver um modelo lúdico educativo voltado à promoção da saúde bucal de idosos, considerando as limitações cognitivas, sensoriais e motoras que impactam a compreensão e a adesão às práticas de higiene oral. Adotou-se uma abordagem qualitativa e descritiva, de caráter propositivo, com a criação de dois recursos: um macromodelo da cavidade bucal em escala aumentada e um card informativo ilustrado, ambos confeccionados com materiais recicláveis e de baixo custo. Esses instrumentos foram elaborados para facilitar o aprendizado por meio de estímulos visuais e táteis, promovendo a participação ativa dos idosos em ações educativas. O macromodelo simula a anatomia bucal e o uso de prótese total, enquanto o card reforça orientações sobre cuidados com a saúde oral. Os resultados esperados podem demonstrar que o uso de metodologias lúdicas, adaptadas às necessidades da população idosa, favorece a assimilação de informações e a adoção de comportamentos saudáveis, além de fortalecer o papel do cirurgião-

dentista como educador e gestor em saúde. A proposta mostra-se factível para aplicação em unidades de saúde, instituições de longa permanência e demais espaços da atenção primária, contribuindo para a promoção do envelhecimento ativo e o cuidado humanizado com ênfase na qualidade de vida dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Modelo lúdico; Saúde bucal; Gestão; Idosos; Dentista.

CREATION OF A LOW-COST PLAYFUL MODEL TO IMPROVE THE ORAL HEALTH OF ELDERLY PATIENTS: THE ROLE OF THE DENTIST IN HEALTH MANAGEMENT

ABSTRACT: Population aging intensifies challenges to the oral health of older adults, such as tooth loss, difficulty maintaining hygiene, and impacts on quality of life. In this context, health education—especially through playful approaches—has proven effective in promoting healthy habits. This study aimed to develop an educational playful model focused on promoting the oral health of elderly individuals, considering the cognitive, sensory, and motor limitations that affect their understanding and adherence to oral hygiene practices. A qualitative, descriptive, and propositional approach was adopted, resulting in the creation of two resources: a large-scale macromodel of the oral cavity and an illustrated informational card, both made with recyclable and low-cost materials. These tools were designed to facilitate learning through visual and tactile stimuli, promoting the active participation of older adults in educational activities. The macromodel simulates oral anatomy and the use of complete dentures, while the card reinforces guidelines on oral care. The expected results suggest that playful methodologies adapted to the needs of the elderly population can improve information retention and the adoption of healthy behaviors, while also strengthening the dentist's role as an educator and health manager. The proposal is feasible for use in health units, long-term care institutions, and other primary care settings, contributing to active aging and humanized care with an emphasis on improving the quality of life of older adults.

KEYWORDS: Playful model; Oral health; Management; Elderly; Dentist.

INTRODUÇÃO

As diversas melhorias nos padrões de vida e na qualidade de vida do ser humano tem gerado aspectos positivos no aumento da perspectiva de vida e no processo de envelhecimento da população de modo abrangente e significativo (1). Em vista disso, a saúde é um fator primordial para que a qualidade de vida prevaleça junto com o aumento da expectativa de vida, pois conforme definido por Juan César Garcia, saúde contempla a condição de máximo desenvolvimento das potencialidades do homem, de acordo com o grau em que a sociedade a qual ele está inserido alcança em determinado período (2).

Contudo, junto com o envelhecimento também advém desafios para a saúde, em especial a saúde bucal onde muitas vezes há diminuição da destreza manual e capacidade cognitiva, doenças sistêmicas que afetam a cavidade oral e uma menor adesão às rotinas e hábitos de higiene. Nesse sentido, em uma perspectiva multifacetada o fenótipo de fragilidade oral é um conceito atual proposto como uma definição da perda gradual do desempenho das funções orais relacionada à idade, gerado por um conjunto de deficiências que diminuem as funções orais diárias, por exemplo, perda dos elementos dentários, higiene oral precária, próteses dentárias mal adaptadas ou insatisfatórias e consequentemente dificuldade de mastigação associada a alterações na deglutição relacionadas à idade (3).

Diante do exposto, todas essas condições influenciam negativamente a qualidade de vida dos idosos, onde causam alterações na dieta e posteriores episódios de deficiência nutricional, que quando não observados e tratados, podem gerar disfunções e alterações severas na saúde bucal e no funcionamento dos demais órgãos, tal como sarcopenia e até mesmo a morte (4).

Deste mesmo modo, em estudos recentes é possível observar como demonstrado por Pauletti(5), a correlação da perda dentária e a redução da qualidade mastigatória como fator de risco para desenvolvimento de doenças e alterações gastrointestinais bem como a doença do refluxo gastroesofágico e dispepsia, sendo doenças que são encontradas em número significativo na sociedade atual. Com isso, é possível também notar o impacto que esses fatores provocam no âmbito físico e também social dos idosos, visto que além de dor e dificuldade na fala, a ausência dos dentes frequentemente leva ao constrangimento e à baixa de autoestima, contribuindo para que ocorra a solidão e posteriormente o isolamento social (6).

Em vista disto, a educação em saúde bucal surge como uma estratégia fundamental para a promoção da saúde e a prevenção de doenças onde esta deve ser adaptada às necessidades específicas dos idosos, tornando o aprendizado mais atrativo e eficiente. Através de programas educativos, é possível aumentar a conscientização sobre a importância da higiene bucal, promover hábitos saudáveis e facilitar o acesso a cuidados odontológicos necessários(7).

Embora existam diversas técnicas de ensino-aprendizagem atualmente, o uso de abordagens lúdicas tem demonstrado ser uma ferramenta poderosa para a educação em saúde, pois promove o engajamento no aprendizado e facilita a retenção das informações adquiridas. Para que essa construção do conhecimento aconteça de modo eficaz, é fundamental que esse método educativo seja apresentado de modo adaptado com base nas necessidades e capacidades cognitivas, em um ambiente lúdico, interessante e que estabeleça uma relação clara e coesa com a sua aplicabilidade na rotina diária (8). Deste modo, é possível observar que a utilização

de métodos lúdicos contempla os critérios para uma aprendizagem efetiva e de qualidade, no sentido de que concentra a atenção para um determinado assunto, onde seu significado pode ser debatido entre todos os participantes e o conhecimento gerado a partir da atividade lúdica pode ser conduzido para as atividades realizadas diariamente (9).

Em vista disso, o objetivo deste estudo foi criar um modelo lúdico voltado à melhoria da saúde bucal de pacientes idosos. A proposta baseia-se na relevância do papel do dentista na gestão em saúde, especialmente na formulação e execução de estratégias que favoreçam a integração dos profissionais de saúde bucal e garantam o acesso adequado aos materiais necessários para ações educativas. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de o dentista ultrapassar seu núcleo técnico tradicional, assumindo uma atuação ampliada junto à equipe multiprofissional e na promoção da saúde. Tal mudança contribui para a reorganização e qualificação das práticas odontológicas de assistência, prevenção e tratamento (10).

MÉTODOS

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa e descritiva com caráter propositivo, voltada para o desenvolvimento de tecnologia educacional em saúde.

O processo metodológico consistiu na criação de dois recursos lúdico-educativos de baixo custo focados na promoção da saúde bucal de pacientes idosos. O desenvolvimento foi guiado pela necessidade de contornar as limitações cognitivas, sensoriais e motoras frequentemente observadas nesta faixa etária. A prioridade foi dada à utilização de materiais recicláveis, como restos de tecidos, caixas de papelão, cola branca, fita adesiva, linhas, tintas atóxicas e outros itens reutilizáveis, visando garantir a viabilidade, sustentabilidade e potencial de replicação dos modelos em diversos contextos da Atenção Primária à Saúde.

Recursos Desenvolvidos

Os instrumentos criados são:

1. **Macromodelo Tridimensional da Cavidade Oral:** Um modelo em escala aumentada que simula a anatomia bucal, elementos dentários e o uso de prótese total. Este recurso foi desenhado para ser visual, tátil e interativo, permitindo a prática ativa da higiene oral e do manejo protético.
2. **Card Educativo Informativo Ilustrado:** Material de apoio complementar ao macromodelo, que utiliza linguagem acessível e ilustrações para reforçar as orientações de cuidado com a saúde oral e a prótese.

A concepção dos materiais visa estimular o engajamento ativo dos idosos e serve como ferramenta para o cirurgião-dentista na condução de ações educativas, facilitando a aplicação de estratégias de gestão em saúde.

RESULTADOS

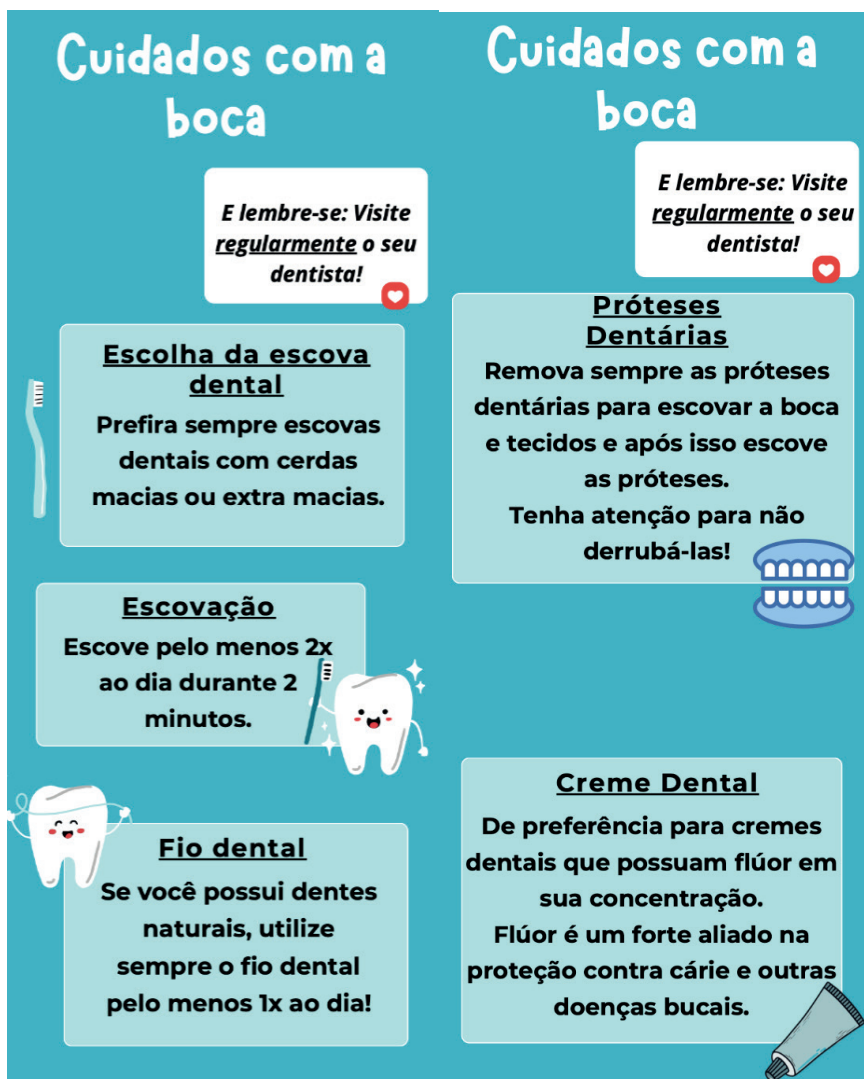
Os resultados desta pesquisa, por seu caráter propositivo, consistem na entrega do modelo lúdico e do *card* educativo informativo. A estrutura e o *design* dos recursos foram elaborados para cumprir os requisitos de acessibilidade e baixo custo, conforme detalhado na Tabela 1 e nas Figuras 1 e 2.

A natureza visual, tátil e interativa dos instrumentos favorecerá a compreensão dos cuidados de higiene bucal e o uso adequado das próteses dentárias. O macromodelo, em particular, permitirá a simulação de técnicas, enquanto o *card* reforçará as informações de maneira duradoura e acessível.

A confecção com materiais recicláveis reforça a viabilidade e sustentabilidade da proposta, sugerindo sua aplicabilidade imediata em unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência para idosos e centros de convivência, mesmo em regiões com recursos limitados.



Macromodelo: Figura 1. (Ex: Figura 1. Vista do Macromodelo Tridimensional da Cavity Oral de autoria própria.)



Card Educativo de autoria própria: Figura 2.

DISCUSSÃO

O modelo educativo foi representado por um macromodelo da cavidade oral, conforme ilustrado na Figura 1, confeccionado em escala aumentada com o objetivo de proporcionar uma visualização clara e detalhada dos principais componentes anatômicos da boca, como dentes, gengiva, língua, palato e mucosa jugal. Acoplado a

essa estrutura, será inserido um componente representativo de uma prótese dentária total, que será confeccionado para possibilitar a simulação da realidade vivenciada por grande parte da população idosa usuária desse tipo de reabilitação protética.

O modelo proposto busca proporcionar um recurso didático de natureza visual e tátil, que auxilie na compreensão das práticas corretas de higiene bucal e do manuseio adequado das próteses. A escala ampliada e a tridimensionalidade dos elementos favorecem a assimilação dos conteúdos, especialmente entre indivíduos com limitações cognitivas ou visuais, comuns na terceira idade. Nesse contexto, o processo de ensino-aprendizagem voltado à pessoa idosa deve ser construído com base em suas experiências e capacidades, considerando o ambiente em que vive, suas práticas cotidianas e sua realidade mais próxima, de modo a promover reflexões significativas e contextualizadas (11).

Dessa forma, a utilização de recursos lúdicos, quando adequadamente elaborada e mediada pelo educador, pode contribuir de forma significativa para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico do educando e possibilitando a ressignificação de valores e conceitos previamente estabelecidos (12).

A implementação futura do modelo e card se mostram viáveis no contexto da gestão pública em saúde, sobretudo em unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência para idosos, centros de convivência e demais espaços vinculados à Atenção Primária. Sua utilização poderá compor ações educativas, oficinas e encontros conduzidos por cirurgiões-dentistas e outros profissionais das equipes de saúde bucal, reforçando o compromisso com a promoção do envelhecimento ativo e saudável. Dentro dessa perspectiva, observa-se, em âmbito global, a busca por estratégias intersetoriais e criativas que promovam a saúde por meio da articulação entre diferentes saberes da sociedade, com o objetivo de corrigir conceitos sanitários equivocados e reafirmar fundamentos básicos da higiene e do cuidado social (13).

Além disso, o caráter de baixo custo e fácil manuseio do modelo e card informativo permite sua aplicação em campanhas de conscientização, atividades interativas e oficinas práticas, ampliando seu potencial de impacto social. A proposta se insere em uma perspectiva ampliada de cuidado, em que o profissional da odontologia atua também como educador em saúde e articulador de estratégias coletivas de promoção do bem-estar. Como destacado por Cavalcanti (2015), iniciativas como essa possibilitam condições para promover saúde, compartilhamento de saberes e construção de soluções para as mais diversas problemáticas enfrentadas pela população idosa.

CONCLUSÃO

A utilização de recursos lúdicos adaptados às necessidades da população idosa apresenta-se como uma estratégia eficaz de educação em saúde, com relevância particular para o serviço público. Ao favorecer o aprendizado por meio de experiências interativas e acessíveis, espera-se que esses recursos contribuam significativamente para a adoção de hábitos saudáveis e para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

A abordagem educativa proposta permite o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e pacientes, com o cirurgião-dentista desempenhando um papel essencial como gestor e educador na condução e supervisão dessas ações.

Sugere-se que estudos futuros explorem a aplicação e a validação dessa metodologia em diferentes realidades e faixas etárias, contribuindo para a consolidação de práticas educativas inclusivas, sustentáveis e integradas à atenção básica em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Gao SS, Chu CH, Young FYF. Oral health and care for elderly people with alzheimer's disease. *Int J Environ Res Public Health*. 2020 Aug 2;17(16):1–8.
2. Albuquerque GSC de, Silva MJ de S e. Sobre a saúde, os determinantes da saúde e a determinação social da saúde. *Saúde em Debate*. 2014;38(103).
3. Dibello V, Zupo R, Sardone R, Lozupone M, Castellana F, Dibello A, et al. Review Oral frailty and its determinants in older age: a systematic review [Internet]. 2021. Available from: www.thelancet.com/
4. Antoniadou M, Varzakas T. Breaking the vicious circle of diet, malnutrition and oral health for the independent elderly. *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*. Taylor and Francis Inc.; 2020. p. 1–23.
5. Neuwald Pauletti R, Callegari-Jacques SM, Fornari L, de Moraes JI, Fornari F. Reduced masticatory function predicts gastroesophageal reflux disease and esophageal dysphagia in patients referred for upper endoscopy: A cross-sectional study. *Digestive and Liver Disease*. 2022 Mar 1;54(3):331–5.
6. Raphael C. Oral health and aging. Vol. 107, *American Journal of Public Health*. American Public Health Association Inc.; 2017. p. S44–5.
7. Figueira RP, Figueira AM, Oliveira M da C, Couto L da S, Toledo LFC de, Campos FM, et al. Ações de educação em saúde bucal para pessoas na terceira idade: contribuições do Projeto "Sorrindo na Melhor Idade." *REVISTA DELOS*. 2025 Jan 9;18(63):e3520.

8. Costa T de O, Costa FJA, Costa RAG da, Cota EK, Nicácio DL, Viana CA, et al. Educação em saúde por meio de jogos lúdicos para a prevenção de parasitoses. *Revista Eletrônica Acervo Científico*. 2022 Oct 12;42:e10936.
9. Coscrato G, Pina JC, Falleiros De Mello D. Artigo de Revisão Use of recreational activities in health education: Integrative review of literature.
10. Matos EM de O, Oliveira CCS, Souza TF da S, Nascimento M da C, Souza TG dos S. A importância da atuação do Cirurgião-Dentista na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS): uma revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Health Review*. 2020;3(3):4383–95.
11. Ana M, Unicovsky R. A EDUCAÇÃO COMO MEIO PARA VENCER DESAFIOS IMPOSTOS AOS IDOSOS.
12. Silva D, Soares R. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. 2014.
13. Alves Rodrigues D, Baptista Sampaio T, Carolina de Melo Machado Leça A, Aranha Almeida M, da Silva Venancio de Macêdo I, de Alencar Xavier Mota C. *Saúde Nova Esperança*. Vol. 13. 2015.